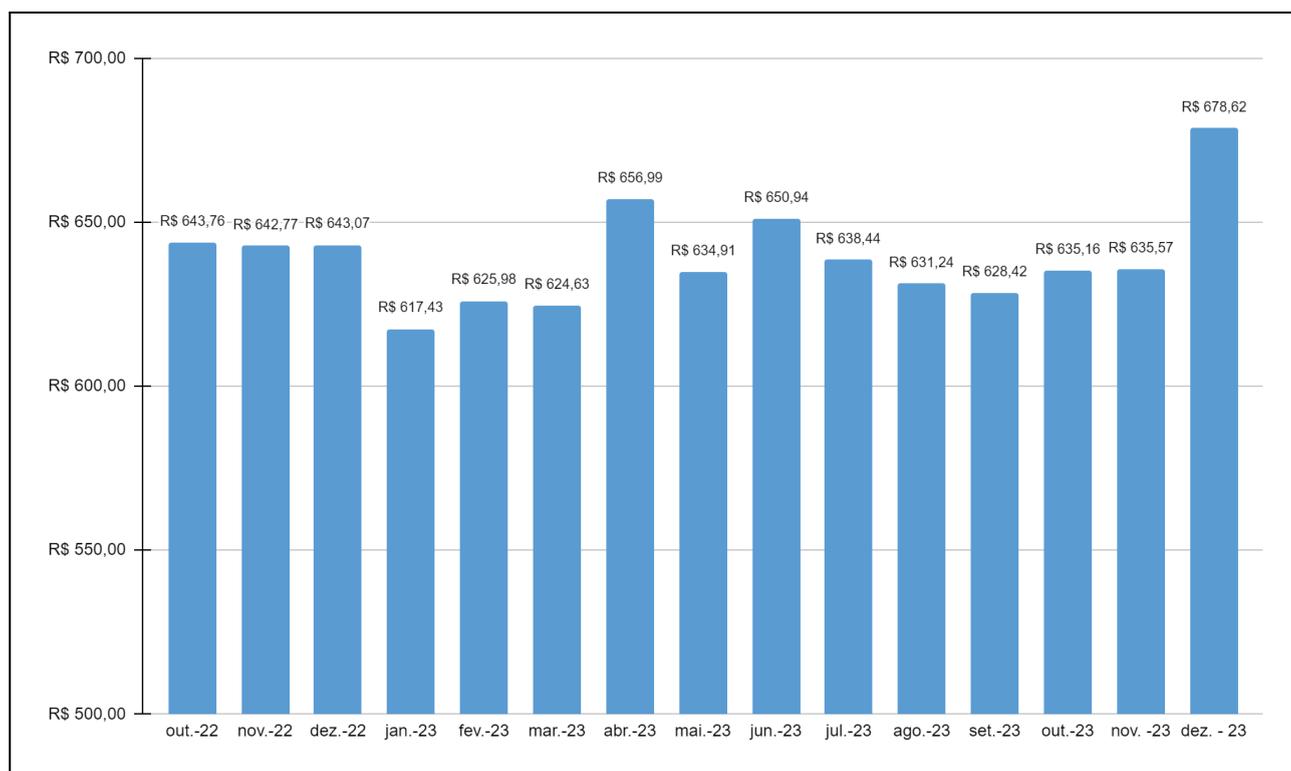


## Relatório do Índice da Cesta Básica em Santana do Livramento: Dezembro de 2023

O propósito do Projeto de Cálculo do Índice de Variação dos Preços da Cesta Básica em Santana do Livramento é mensurar a flutuação mensal nos valores dos alimentos que compõem a cesta básica. Além de fornecer um indicador que reflete as oscilações nos preços dos itens essenciais, este índice se revela de relevância ao avaliar as potenciais perdas de poder de compra do salário mínimo e ao calcular o necessário reajuste anual do salário-base dos trabalhadores.

Este índice é calculado mediante a aplicação de uma metodologia fundamentada naquela utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa de campo é conduzida em Santana do Livramento durante a última semana de cada mês, abrangendo, no mínimo, oito supermercados nos quais se coletam os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

Gráfico 1 -



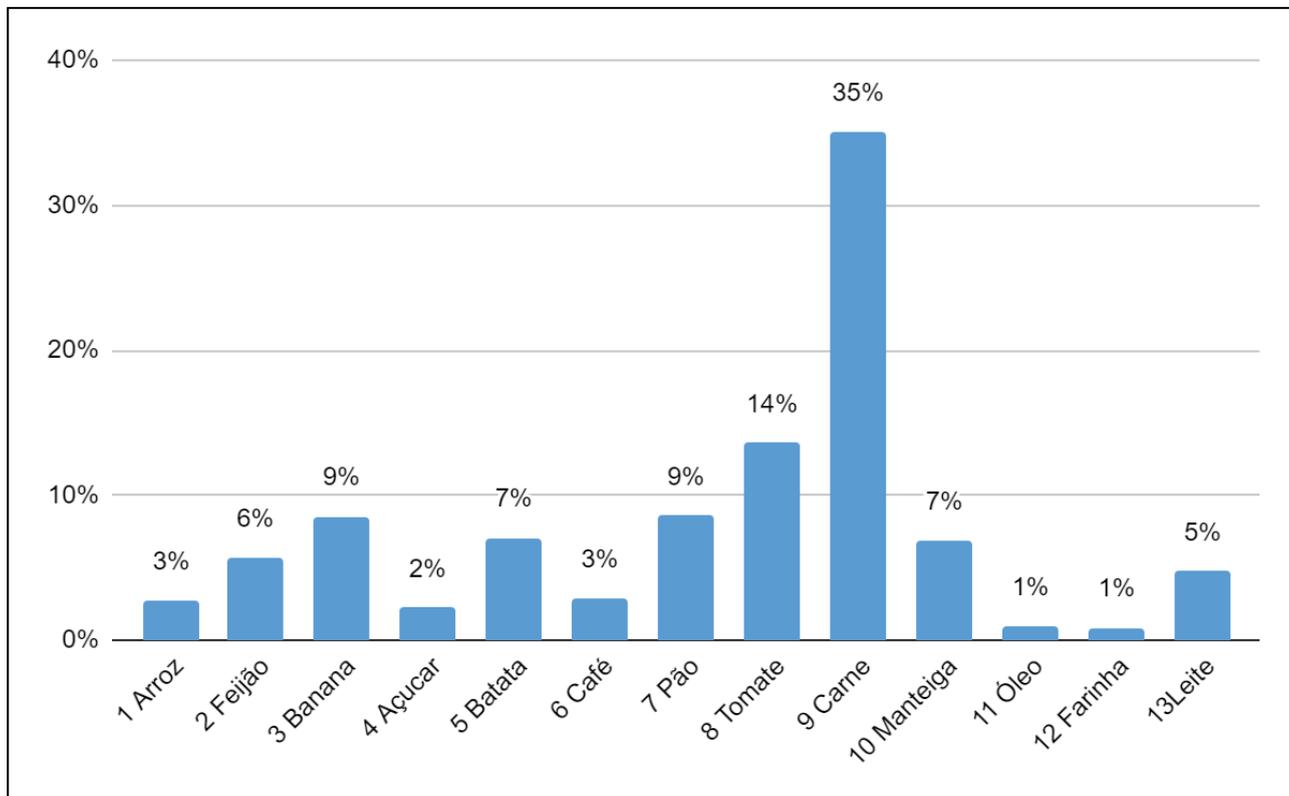
Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O custo total da cesta básica de Santana do Livramento demonstra uma alta notável em comparação ao mês precedente. Conforme representado no Gráfico 1, constata-se que o valor da cesta básica em Dezembro totalizou R\$678,62, enquanto em Novembro o valor foi de R\$635,57, representando um aumento de 6,77%.

Conforme ilustrado no Gráfico 2, a pesquisa permitiu a análise da composição percentual do custo total da cesta básica em Santana do Livramento. Verifica-se que o componente mais

oneroso para o orçamento é a carne, representando 35% do custo total, seguido pelo tomate (14%), pão e banana (9%), manteiga e batata (7%), feijão (6%), leite (5%), café (3%), arroz (3%), açúcar (2%) e farinha (1%).

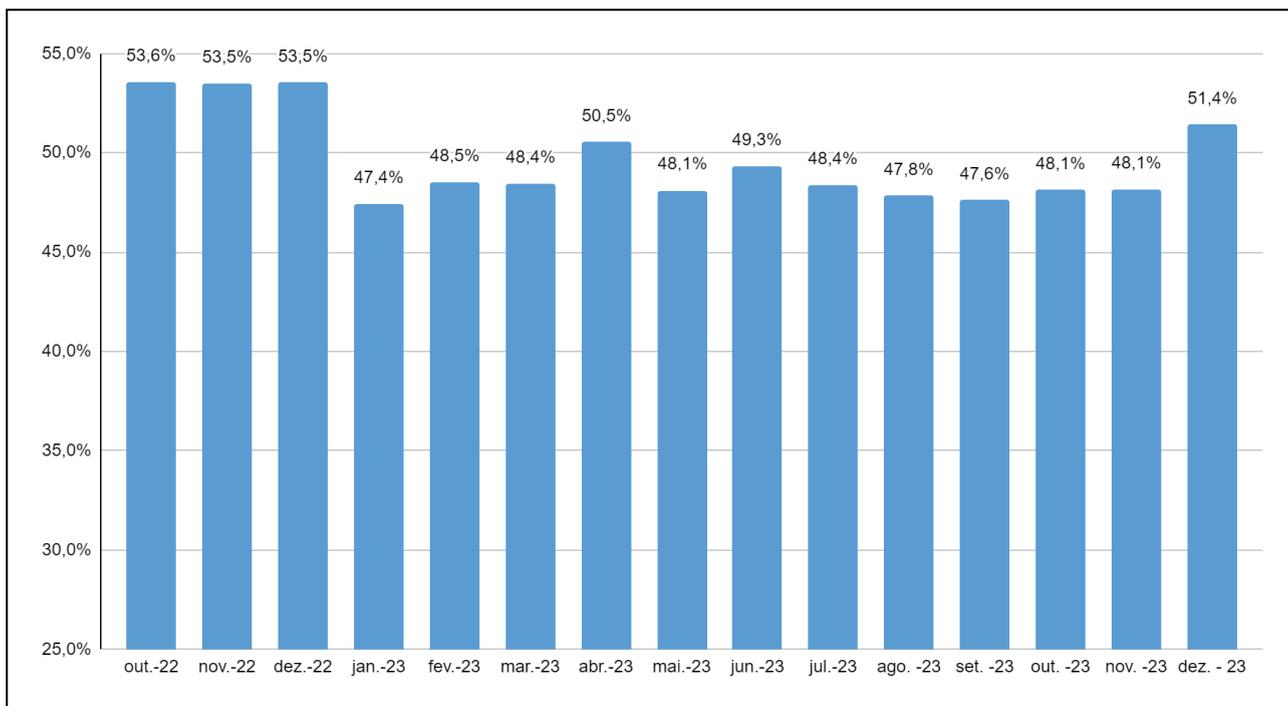
Gráfico 2 - Composição percentual do custo total da cesta básica de Santana do Livramento no mês de Dezembro.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme evidenciado no Gráfico 3, observa-se um aumento no custo da cesta básica em comparação ao período anterior. Neste contexto, verifica-se que a proporção do salário mínimo requerida para aquisição da cesta básica é agora de 51,4%, apesar do valor absoluto maior, percebe-se um valor relativo menor se comparado ao mesmo período em 2022, por conta do aumento do salário mínimo.

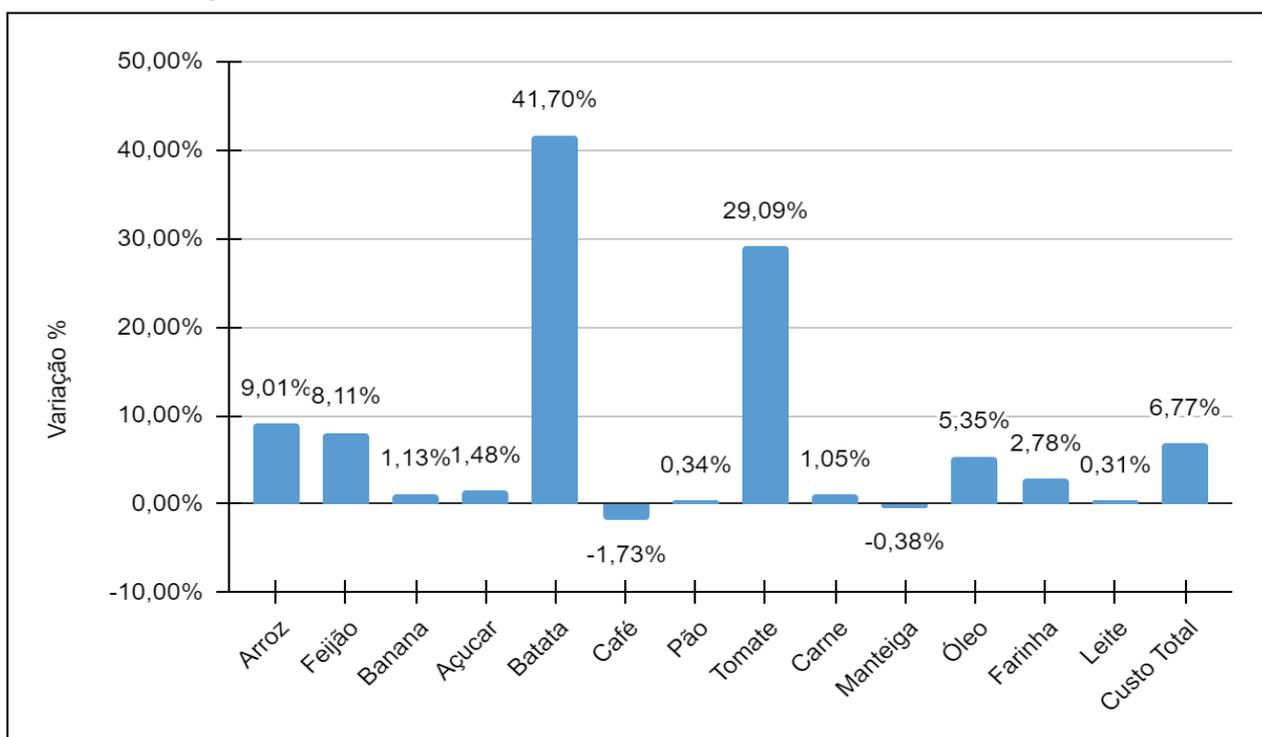
Gráfico 3 - Porcentagem do salário mínimo utilizada para a compra da cesta básica em Santana do Livramento no mês de Dezembro de 2023.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

No Gráfico 4 observa-se a evolução dos preços dos itens que compõem a cesta básica no período compreendido entre Novembro e Dezembro de 2023. A variação percentual é calculada com base nos preços médios registrados nos dois meses e expressa a flutuação dos custos desses itens no referido período, o que pode ter implicações relevantes para o orçamento dos consumidores.

Gráfico 4 - Variação percentual dos itens da cesta básica entre Novembro e Dezembro de 2023.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Observa-se que os itens que apresentaram as maiores elevações de preço foram: a batata, com um aumento de 41,70%, e o tomate, que registrou um acréscimo de 29,09%. Em contrapartida, os únicos itens que demonstraram reduções em seus custos foram o café, com uma diminuição de 1,73%, e a manteiga, que apresentou uma queda de 0,38%.

O incremento substancial nos valores da batata foi observado em múltiplas capitais do centro-sul brasileiro, refletindo-se também em Porto Alegre, onde os preços do tubérculo experimentaram uma elevação significativa, impulsionando o custo agregado da cesta básica na região. Nesta capital, a variação anual do preço da batata alcançou 18,91%, quando comparada com o mês de dezembro de 2023 (DIEESE, 2023). Em Santana do Livramento, verifica-se um aumento ainda mais acentuado, atingindo 53,63% em relação ao mesmo período de 2022, elevando-se de R\$31,26 para R\$48,03. A ocorrência de condições climáticas instáveis ao longo do ano, marcadas por períodos de chuvas e estiagens intensas, exerceu um impacto significativo na oferta do tubérculo, outro ponto é o comportamento do consumidor, que tende a utilizar mais receitas utilizando batatas nesta época do ano (Globo Rural, 2023).

A Tabela 1 compila informações relativas ao Salário Mínimo, o total de horas de trabalho mensal, o custo total da Cesta Básica e o percentual correspondente necessário para adquiri-la. Essa análise revela um aumento no tempo de trabalho requerido para a aquisição da cesta básica, embora ainda seja notável que o consumidor destine aproximadamente metade de sua renda mensal para a compra dos treze produtos que compõem a Cesta Básica. Considerando que o valor do salário mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal é de R\$1.320,00, pode-se concluir que o trabalhador dedicou, no mês de Dezembro, um total de 113 horas e 06 minutos de trabalho para adquirir a cesta básica de alimentos.

Tabela 1 - Evolução do Valor da Cesta Básica e Correspondente Carga Horária de Trabalho em Relação ao Salário Mínimo.

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em Novembro	Tempo necessário	Gasto R\$ em Dezembro	Tempo necessário
Carne	6,6kg	235,46	39hr15min	237,94	40hr39min
Leite	7,5 Lt	32,15	5hr21min	32,25	5hr22min
Feijão	4,5 kg	36,00	6hr00min	38,92	6hr29min
Arroz	3 kg	16,97	3hr50min	18,50	3hr5min
Farinha	1,5 kg	5,79	1h58min	5,95	2h
Batata	6 kg	33,89	6hr39min	48,03	8h
Tomate	9 kg	71,63	12hr56min	92,47	15hr25min
Pão	6 kg	58,02	10hr40min	58,22	10hr42min
Café	600 Gr	19,79	3hr18min	19,45	3hr14min
Banana	90 Un	57,36	10hr34min	58,00	10hr40min
Açúcar	3 kg	15,00	3hr30min	15,23	3hr32min
Óleo	900 MI	6,44	1h4min	6,78	1h8min
Manteiga	750 Gr	47,07	8hr51min	46,89	8hr49min
<b>Custo da cesta e tempo</b>		<b>635,57</b>	<b>105h56min</b>	<b>678,62</b>	<b>113h06min</b>

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O cálculo do Índice da Cesta Básica requer uma atualização mensal, com o intuito de construir uma série temporal que possa refletir a evolução dos preços e, conseqüentemente, a inflação no que concerne à alimentação na cidade. A equipe executora do projeto faz parte do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento. São eles:

#### Docentes

Lucélia Ivonete Juliani ([lucelajuliani@unipampa.edu.br](mailto:lucelajuliani@unipampa.edu.br))

Carlos Hernan Rodas Cespedes ([carloscespedes@unipampa.edu.br](mailto:carloscespedes@unipampa.edu.br))

Andre da Silva Redivo ([andreredivo@unipampa.edu.br](mailto:andreredivo@unipampa.edu.br))

#### Discentes

Humberto De Pellegrini Junior ([humbertopellegrini.aluno@unipampa.edu.br](mailto:humbertopellegrini.aluno@unipampa.edu.br))

Carolina Liriel Times Fernandes ([carolinafernandes.aluno@unipampa.edu.br](mailto:carolinafernandes.aluno@unipampa.edu.br))

Sophia Lenine Cavallaro de Oliveira ([sophiaoliveira.aluno@unipampa.edu.br](mailto:sophiaoliveira.aluno@unipampa.edu.br))

Vinicius Carneiro Pedroso ([viniciuspedroso.aluno@unipampa.edu.br](mailto:viniciuspedroso.aluno@unipampa.edu.br))

Bianca Borger Lussani ([biancalussani.aluno@unipampa.edu.br](mailto:biancalussani.aluno@unipampa.edu.br))

Diego Alfaro São Martinho dos Santos ([diegomartinho.aluno@unipampa.edu.br](mailto:diegomartinho.aluno@unipampa.edu.br))

Enzo Vieira Soares ([enzosoares.aluno@unipampa.edu.br](mailto:enzosoares.aluno@unipampa.edu.br))

João Victor Santos Vieira ([joaovsv.aluno@unipampa.edu.br](mailto:joaovsv.aluno@unipampa.edu.br))

Leonardo Henrique N. Buenavista ([leonardobuenavista.aluno@unipampa.edu.br](mailto:leonardobuenavista.aluno@unipampa.edu.br))

William Figueiredo Lopes ([williamfigueiredo.aluno@unipampa.edu.br](mailto:williamfigueiredo.aluno@unipampa.edu.br))

#### Referências:

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. Relatório de Dezembro de 2023. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2023/202312cestabasica.pdf>

ZAMPIERI, Maria Emilia. "Por que a batata está cara? Entenda o aumento de quase 20% no preço". Globo Rural, Vinhedo-SP, 16 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://globorural.globo.com/agricultura/hortifruti/noticia/2024/01/por-que-a-batata-esta-cara-entenda-o-aumento-de-quase-20percent-no-preco.ghtml>